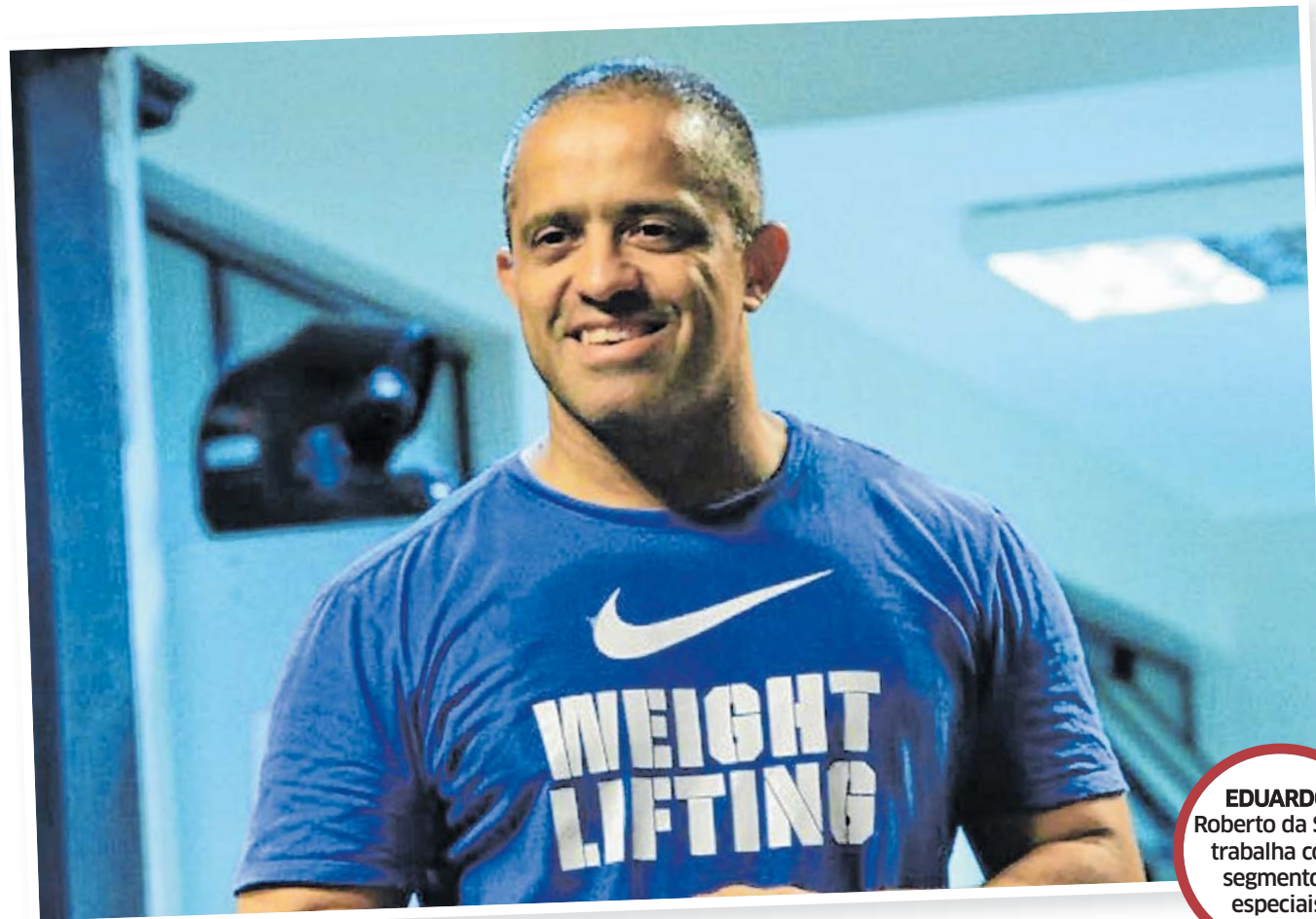


Eduardo Roberto da Silva, professor de Educação Física e coach

Um inquieto defensor da atividade física

Fotos/ Divulgação



EDUARDO Roberto da Silva trabalha com segmentos especiais

Um olhar acurado, perspicaz e profissional sobre a atividade corporal. É esse o diferencial do professor de Educação Física Eduardo Roberto da Silva, que trava uma luta diária para qualificar profissionais da área visando a uma reformulação qualitativa no que diz respeito ao atendimento voltado a todos os tipos de alunos. Seu trabalho de consultoria é bem dinâmico, com ênfase em segmentos especiais, como crianças, idosos, grávidas e pessoas com diabetes, hipertensão, cardiopatia e limitações osteoarticulares, entre outras especificações.

Com pós-graduação em Condicionamento Físico e Personal, Anatomia e Biomecânica, Eduardo Roberto da Silva não é um simples professor. Apaixonado por esportes, que defende “com unhas e dentes”, ele é um dos precursores do treinamento funcional no Brasil e campeão carioca de Levantamento de Peso Olímpico (LPO), além de ex-paraqueidista do Exército Brasileiro. Acompanha todas as transformações do mundo dos esportes e conhece a fundo a rotina dos centros de atividades físicas e os desafios do setor.

Atualmente coordenador-geral da Academia Viva Água, o dedicado coach carioca radicado no Maranhão há anos está sempre levantando a bandeira da saúde. Onde quer que vá, leva o seu vasto conhecimento para engrandecer a cartilha do universo fitness no Maranhão, onde, entre outras coisas, prestou consultorias para a abertura do primeiro box de crossfit do estado.

Projeta em abrir uma Federação de Levantamento de Peso Olímpico (LPO) voltado para crianças carentes, a exemplo do que já acontece em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraíba e Paraná, para citar alguns estados, num total de oito. “É uma possibilidade que vislumbro de ver o Maranhão participando de um campeonato olímpico”, diz.

Dos 7 os 70 anos

Defensor do treinamento funcional voltado para pessoas com idades a



Eduardo Roberto com a esposa Livia Soares, também professora de Educação Física

Campeão de levantamento de peso

partir de 70 anos, que pretende expandir no Maranhão, ele também estuda a possibilidade de colocar em prática um projeto de aulas de crossfit para crianças a partir de 7 anos. “O meu filho já pratica e adora”, conta, referindo-se a João Roberto. A esposa é Livia Soares, também professora de Educação Física, coach de crossfit e atleta de LPO.

Eduardo Roberto, que foi atleta de natação e pólo aquático, é um inquieto para dinamizar o setor e está sempre repleto de ideias. Enquanto coach, ele tem sido convidado para ministrar cursos em várias capitais brasileiras e em São Luís tem a pretensão de abrir a Escola de Treinadores em LPO. Recentemente, ministrou um especial, mas voltado para dicas de primeiros-socorros.

Quando analisa a capital, aliás, diz

que a cidade acompanha a tendência do mercado global no Brasil, que optou pela reformulação dos perfis de atividades físicas, privilegiando o uso do próprio corpo, com a prática ao ar livre, abdicando do emprego de máquinas.

“Em outras palavras, refiro-me ao treinamento funcional, que está muito em voga. E nesse contexto, destaco o crossfit, que é um treinamento funcional em alta intensidade e em constante variação. Hoje, existem mais de seis boxes do tipo na cidade. Isto sem mencionar os não-licenciados. No entanto, para a gestão dessa modalidade, é preciso uma correta e atualizada qualificação profissional”, defende.

Calmamente, de pensamento organizado e ponderado, quem conhece o professor diz que uma de suas maiores qualidades é dizer a verdade, principalmente quando observa erros de didática, no que se refere à prática. “Muitos têm a teoria, mas a aplicam de forma incorreta. E isto é um sério problema”, afirma ele, que, entre diversas atribuições, é vice-presidente da Federação de Levantamento de Peso (RJ). ●

“Eu sempre falo a verdade. Fingir que não se está vendo é um grande erro

Encaro o meu trabalho como uma filosofia de vida

Uma das minhas alegrias é poder contribuir para melhorar a qualidade técnica dos professores que atuam no Maranhão e promover cada vez mais o esporte no estado”

Com vasto currículo, o professor e coach Eduardo Roberto da Silva trabalha para qualificar profissionais de Educação Física e atua em ações voltadas para crianças, idosos e grávidas

FALANDO EM saúde



Palestra científica

O médico intensivista e coordenador do Centro de Simulação Realística do Hospital São Domingos, Dr. Luis Carlos Bernardino Júnior, proferiu palestra na 1ª Jornada de Semiologia e Medicina Interna. O evento foi promovido pela Universidade Ceuma e ocorreu no auditório do Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA), nos dias 1º e 2 de março. O tema da palestra foi: Semiologia e Exames em Pacientes Politraumatizados.



Novos residentes

O Hospital São Domingos recebeu nova turma de médicos residentes do Programa de Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e do Programa de Especialização em Medicina Intensiva (PEMI). As boas-vindas aos novos residentes foram dadas pelos preceptores das turmas. Os programas de estágio têm como objetivo a capacitação dos médicos através da base teórica e vivência prática e a duração é de três anos.



Gestão de Emergências

Encerrado na quarta-feira, 28, o Curso de Gestão de Emergência – Aplicações e Fundamentos, ministrado pelo Consultor de Segurança e Emergência da Consultoria Safety Segurança, Paulo Andrade. O treinamento, baseado na Ferramenta norte-americana ICS (Incident Command System), foi uma das ações preparatórias para o II Simulado de Atendimento a Múltiplas Vítimas, que ocorrerá no dia 20 de maio. O curso integra o plano de preparação contínua das equipes de colaboradores e médicos para atuação em momentos de alta emergência com múltiplas vítimas ocorridos dentro ou fora do hospital, como desastres, catástrofes, desmoronamentos, incêndios e outros sinistros. A duração foi de quatro dias e o público-alvo foram gestores de várias áreas do HSD.